



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE**

*Cidade Monumento da História Pátria*

*Cellula Mater da Nacionalidade*

### **REQUERIMENTO Nº 75/2025**

A campeã paraolímpica e recordista mundial Beth Gomes foi um dos destaques do Brasil no Grand Prix de Atletismo de Cali, finalizado nesta segunda-feira (19), na Colômbia.

A paratleta de Santos garantiu dois ouros na competição continental, um no arremesso de peso da classe F53 (em que competem sentados) e o outro no lançamento de disco F53. Beth venceu a disputa do lançamento de disco F53, com 15,79 m e voltou a ficar no lugar mais alto do pódio no arremesso de peso, com 7,17 m. A atleta, diagnosticada com esclerose múltipla em 1993, é atual recordista mundial da prova, com 7,82 m feitos nos Jogos de Paris 2024.

Em Cali, a brasileira superou a colombiana Luz Stella Gallo, que registrou 5,99 m, e a cubana Yaime Medina, com 4,65 m.

A carreira vitoriosa da paratleta demonstra uma trajetória de superação e força de vontade. Quando decidiu se dedicar ao atletismo, Beth Gomes lidava havia três anos com a esclerose múltipla que a tirou das quadras de vôlei e levou seu sonho de ser campeã olímpica na modalidade.

A doença, no entanto, acabou a colocando de novo no caminho do esporte e da conquista de medalhas e de recordes. Quando foi tirar a carteirinha de deficiente para andar de ônibus, foi convidada a jogar basquete em cadeira de rodas. Antes de entrar no ginásio para começar a treinar, Beth lembrou que havia sido ali a sua última partida de vôlei. Parou na porta, hesitou, mas decidiu entrar. Foi recebida com aplausos. 'Todos os atletas vieram me receber, me disseram: 'cai pra quadra'. Acertei o primeiro arremesso. Aí minha vida começou de novo, a minha depressão foi embora, comecei a treinar e peguei gosto".

Beth disputou campeonatos e conseguiu entrar na Seleção Brasileira de Basquete sobre Rodas. Anos depois acrescentou o atletismo à sua rotina de treinos e competições. Conseguiu ficar nas duas modalidades



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE**

*Cidade Monumento da História Pátria*

*Cellula Mater da Nacionalidade*

entre 2006 e 2010. Em 2008, ela defendeu a seleção brasileira no basquete nos Jogos Paraolímpicos de Pequim, na China.

Mas, em 2010, foi obrigada a escolher em qual das duas seleções brasileiras iria competir. Em 2011, entrou para a seleção brasileira de atletismo e disputou os Jogos Parapan-Americanos, no México, nas modalidades de arremesso de peso, disco e dardo.

A paratleta, conhecida por quebrar seus próprios recordes, pretende ficar no atletismo até os 70 anos.

Beth afirma que "A esclerose múltipla é minha amiga, ela caminha ao meu lado, mas eu vou sempre vencê-la".

Diante do exposto,

**R E Q U E I R O**, nos termos regimentais, sejam apresentadas as congratulações desta Casa à campeã paraolímpica e recordista mundial Beth Gomes.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 22 de maio de 2025.

**ADILSON DA FARMÁCIA**

**FERNANDO PAULINO**